



RELATÓRIO DE ATIVIDADES AMBIENTAIS

UHE MONJOLINHO

JANEIRO A MARÇO/2017



Statkraft

APRESENTAÇÃO

O presente relatório técnico tem por objetivo apresentar ao corpo técnico da Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luis Roessler - Fepam, o andamento das atividades relacionadas aos programas ambientais realizadas nos meses de janeiro a março de 2017, em cumprimento às condicionantes da Licença Ambiental de Operação LO Nº 3159/2013-DL, referente ao processo administrativo nº 293-05.67/13-3.

Este relatório foi organizado apresentando-se uma síntese das ações desenvolvidas pertinentes a cada programa ambiental, seguida dos anexos onde são apresentados os relatórios técnicos em andamento ou conclusivos do referido período.

Sumário

1. Programas Ambientais	4
1.1 Programa de Gestão Ambiental	4
1.1.1 Gerenciamento de Resíduos	4
1.2 Monitoramento da Fauna Íctica	5
1.3 Apoio ao Componente Indígena	5
1.4 Controle Automático dos Dados de Vazão Remanescente, Vazão Afluente e Vazão Turbinada	5

1. Programas Ambientais

Neste item são apresentadas as atividades desenvolvidas no período de janeiro a março de 2017, para contemplação das exigências contidas na LO N° 3159/2013-DL.

1.1 Programa de Gestão Ambiental

Durante o período referente ao presente relatório foram desenvolvidas atividades no âmbito da gestão ambiental. Dentre as ações realizadas no período, destaca-se:

- Reunião com a Fepam no dia 20 de fevereiro de 2017, referente a Renovação da Licença de Operação da UHE Monjolinho e apresentação de nova equipe responsável pela Gestão Ambiental do Empreendimento, assim como alinhamento e proposição de ações. Na respectiva reunião, acordou-se a entrega do relatório de 45 dias com a análise dos programas, assim como a apresentação do relatório conclusivo de assistência técnica a população remanejada. A memória de reunião está apresentada no Anexo A;
- No dia 23 de fevereiro de 2017 protocolou-se na Fepam a Solicitação de Renovação da LO N° 3159/2013-DL, conforme Anexo B;
- Em atendimento a condicionante 13.2 da LO N° 3159/2013-DL, realizou-se, entre os dias 13 e 18 de março de 2017, a Auditoria Ambiental compulsória (Anexo C).

Durante o período, o empreendedor esteve em tratativas de contratação da empresa responsável pela continuidade da execução dos Programas Ambientais, sendo estes: Controle de Processos Erosivos, Educação Ambiental e Comunicação Social, Monitoramento e Controle de Macrófitas, Fiscalização, Conservação e Uso do Entorno e das Águas, Programa de Reflorestamento, Programa de Monitoramento da Fauna Terrestre e Programa de Monitoramento da Água Superficial. Após a contratação, as atividades foram programadas, tendo sua execução prevista para o próximo trimestre.

1.1.1 Gerenciamento de Resíduos

Os resíduos gerados no Empreendimento devem ser classificados conforme a NBR 10004 em resíduos Classe I (perigosos) e Classe II (não perigosos). Os resíduos Classe II, por sua vez, são subcategorizados em Classe II-A (inertes) e Classe II-B (não-inertes), devendo sua destinação e acondicionamento ser realizados conforme a NBR 11.174 da ABNT, que dispõe sobre resíduos desta categoria.

Os resíduos contaminados (Classe I) são destinados à Cetric - Central de Tratamentos de Resíduos Sólidos, Industriais e Comerciais de Chapecó Ltda, empresa devidamente licenciada para transporte e destinação final dos mesmos. Estes resíduos vêm sendo armazenados temporariamente na UHE Monjolinho em um depósito fechado e protegido, e são destinados quando há volume suficiente para mobilização da empresa coletora. A coleta de óleo é realizada pela empresa Indústria Petroquímica do Sul (IPS). No Anexo D são apresentadas as Licenças de Operação da IPS, assim como o comprovante de destinação do óleo para reaproveitamento (rerrefino).

Quanto aos resíduos classe II A e II B, esses são recolhidos na área da usina pela Monel e encaminhados para a cidade de Nonoai, e são dispostos em cestos de coleta de lixo do município, que posteriormente são recolhidos pela a empresa contratada e licenciada Conigepu (Consórcio Intermunicipal de Cooperação em Gestão Pública). O lixo é encaminhado a cidade de Trindade do Sul/RS, que realiza a triagem e destinação dos materiais com metais, papel, e plástico para reciclagem e resíduo orgânico para o aterro sanitário da mesma cidade.

Na Tabela 1.1 pode-se observar que no trimestre de janeiro a março de 2017 foram produzidos 89 kg de resíduos sólidos recicláveis (papel, plástico e metal), além de 53 kg de resíduos perigosos Classe I, totalizando 142 kg.

Tabela 1.1 Resíduos Gerados no Trimestre de janeiro a março de 2017.

Tipo de Resíduo	UHE Monjolinho											
	1° Trimestre			2° Trimestre			3° Trimestre			4° Trimestre		
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Resíduos perigosos	12,00	23,00	18,00									
Resíduos recicláveis	22,00	25,00	42,00									
Rejeitos	0,00	0,00	0,00									

1.2 Monitoramento da Fauna Íctica

No mês de janeiro, foi realizada a 10ª Campanha de Monitoramento da Fauna Íctica. O protocolo do relatório técnico referente a esta campanha encontra-se no Anexo E.

1.3 Apoio ao Componente Indígena

O Programa de Apoio ao Componente Indígena vem sendo tratado em paralelo. O relatório trimestral referente ao período do presente relatório foi protocolado na Fepam em 23 de maio de 2017, conforme Anexo F.

1.4 Controle Automático dos Dados de Vazão Remanescente, Vazão Afluente e Vazão Turbinada

O controle dos dados de vazão remanescente, afluente e turbinada está sendo realizado pela Construserv, assim como a manutenção e monitoramento da rede de estações convencionais e telemétricas do Empreendimento.

Nos Quadro 1-1 a

Quadro 1-3 são apresentados os dados de vazão (médias diárias m³/s), referentes ao primeiro trimestre de 2017.

Quadro 1-1 Dados de vazão referentes as médias diárias (m³/s) do mês de janeiro de 2017.

Data	Turbinada Média [m ³ /s]	Vertida Média [m ³ /s]	Defluente Média [m ³ /s]	Afluente Média [m ³ /s]
01/01/2017	44,37	0,00	44,37	54,33
02/01/2017	91,63	0,00	91,63	102,16
03/01/2017	133,14	0,00	133,14	112,65
04/01/2017	111,07	0,00	111,07	118,36
05/01/2017	108,37	0,00	108,37	104,44
06/01/2017	86,59	0,00	86,59	97,82
07/01/2017	81,98	0,00	81,98	82,68
08/01/2017	48,58	0,00	48,58	51,82
09/01/2017	74,29	0,00	74,29	71,63
10/01/2017	99,05	0,00	99,05	116,88
11/01/2017	133,14	0,00	133,14	109,41
12/01/2017	79,52	0,00	79,52	87,40
13/01/2017	86,31	0,00	86,31	87,00
14/01/2017	69,79	0,00	69,79	71,75
15/01/2017	78,00	0,00	78,00	68,74
16/01/2017	78,00	0,00	78,00	70,82
17/01/2017	88,42	0,00	88,42	67,24
18/01/2017	45,09	0,00	45,09	68,82
19/01/2017	84,30	0,00	84,30	66,47
20/01/2017	46,12	0,00	46,12	62,67
21/01/2017	58,75	0,00	58,75	62,68
22/01/2017	38,98	0,00	38,98	58,20
23/01/2017	62,88	0,00	62,88	60,92
24/01/2017	89,70	0,00	89,70	76,51
25/01/2017	108,98	0,00	108,98	111,53
26/01/2017	135,18	0,00	135,18	110,18
27/01/2017	99,93	0,00	99,93	109,77
28/01/2017	95,06	0,00	95,06	104,32
29/01/2017	78,00	0,00	78,00	103,12
30/01/2017	110,21	0,00	110,21	68,55
31/01/2017	47,86	0,00	47,86	57,81
Média	83,66	0,00	83,66	83,76

Quadro 1-2 Dados de vazão referentes as médias diárias (m³/s) do mês de janeiro de 2017.

Data	Turbinada Média [m ³ /s]	Vertida Média [m ³ /s]	Defluente Média [m ³ /s]	Afluente Média [m ³ /s]
01/02/2017	39,00	0,00	39,00	58,10
02/02/2017	39,99	0,00	39,99	55,74
03/02/2017	86,08	0,00	86,08	53,21
04/02/2017	78,99	0,00	78,99	53,29
05/02/2017	9,92	0,00	9,92	50,20
06/02/2017	72,01	0,00	72,01	51,52
07/02/2017	76,59	0,00	76,59	69,99
08/02/2017	108,63	0,00	108,63	92,78

Data	Turbinada Média [m³/s]	Vertida Média [m³/s]	Defluente Média [m³/s]	Afluente Média [m³/s]
09/02/2017	87,47	0,00	87,47	84,46
10/02/2017	61,85	0,00	61,85	113,70
11/02/2017	133,14	0,00	133,14	108,72
12/02/2017	135,07	0,00	135,07	122,45
13/02/2017	134,96	0,00	134,96	136,35
14/02/2017	105,22	0,00	105,22	150,12
15/02/2017	132,12	0,93	133,05	179,70
16/02/2017	130,42	2,53	132,95	132,95
17/02/2017	130,65	1,40	132,05	122,44
18/02/2017	132,91	0,00	132,91	103,52
19/02/2017	133,14	0,00	133,14	127,35
20/02/2017	117,21	0,00	117,21	121,03
21/02/2017	109,90	0,00	109,90	118,23
22/02/2017	133,14	0,00	133,14	115,78
23/02/2017	133,14	0,00	133,14	110,68
24/02/2017	135,58	0,00	135,58	111,16
25/02/2017	99,71	0,00	99,71	116,26
26/02/2017	88,05	0,00	88,05	117,10
27/02/2017	104,39	0,00	104,39	101,73
28/02/2017	121,60	0,00	121,60	91,86
Média	102,53	0,17	102,71	102,51

Quadro 1-3 Dados de vazão referentes as médias diárias (m³/s) do mês de junho de 2016.

Data	Turbinada Média [m³/s]	Vertida Média [m³/s]	Defluente Média [m³/s]	Afluente Média [m³/s]
01/03/2017	109,76	0,00	109,76	132,91
02/03/2017	118,28	0,00	118,28	130,78
03/03/2017	133,14	0,00	133,14	119,94
04/03/2017	129,16	0,00	129,16	111,34
05/03/2017	36,66	0,00	36,66	38,63
06/03/2017	114,70	0,00	114,70	87,62
07/03/2017	80,84	0,00	80,84	117,87
08/03/2017	110,04	0,00	110,04	106,68
09/03/2017	104,62	0,00	104,62	116,54
10/03/2017	113,63	0,00	113,63	117,56
11/03/2017	117,97	0,00	117,97	104,20
12/03/2017	47,16	0,00	47,16	79,11
13/03/2017	133,14	0,00	133,14	144,02
14/03/2017	133,14	0,00	133,14	129,32
15/03/2017	133,14	0,00	133,14	107,33
16/03/2017	133,14	0,00	133,14	149,92
17/03/2017	133,14	0,00	133,14	132,56

Data	Turbinada Média [m ³ /s]	Vertida Média [m ³ /s]	Defluente Média [m ³ /s]	Aflente Média [m ³ /s]
18/03/2017	133,14	0,00	133,14	97,72
19/03/2017	47,05	0,00	47,05	57,58
20/03/2017	87,26	0,00	87,26	92,58
21/03/2017	105,67	0,00	105,67	81,94
22/03/2017	53,10	0,00	53,10	68,26
23/03/2017	45,06	0,00	45,06	64,86
24/03/2017	68,21	0,00	68,21	56,98
25/03/2017	49,51	0,00	49,51	31,68
26/03/2017	39,00	0,00	39,00	13,88
27/03/2017	5,99	0,00	5,99	12,01
28/03/2017	0,00	0,00	0,00	13,20
29/03/2017	6,19	0,00	6,19	10,82
30/03/2017	0,00	0,00	0,00	9,84
31/03/2017	0,00	0,00	0,00	9,26
Média	81,35	0,00	81,35	82,16

ANEXO A – MEMÓRIA DE REUNIÃO

ANEXO B – PROTOCOLO DE RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO N° 3159/2013-DL

ANEXO C – PROTOCOLO DE COMUNICAÇÃO DA DATA DA AUDITORIA AMBIENTAL

ANEXO D – LICENÇAS DE OPERAÇÃO E COMPROVANTE DE DESTINAÇÃO DA IPS

ANEXO E – PROTOCOLO DO RELATÓRIO DA 10ª CAMPANHA DE ICTIOFAUNA

ANEXO F – PROTOCOLO DO RELATÓRIO TRIMESTRAL DO COMPONENTE INDÍGENA